

Em memória de António Simões Lopes

António Simões Lopes nasceu em Góis em 1934 e foi estudante do então Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (atual ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa em finais da década de 1950 e princípios da de 1960, tendo concluído a licenciatura em Finanças em 1962 e recebido nesse ano o prémio de melhor aluno do respetivo curso. Tendo sido convidado a ingressar no corpo docente do Instituto como segundo-assistente, lecionou nos anos seguintes principalmente a disciplina de Geografia Económica de Portugal. Rumou depois a Inglaterra onde se doutorou em Economia na Universidade de Oxford, regressando a Portugal e ao ISEG (já com a designação de ISE) como professor auxiliar em 1973. Foi promovido por convite a professor catedrático em 1977.

Como professor especializou-se primordialmente nas disciplinas de economia regional. Como investigador foi o principal impulsionador da constituição em 1975 do Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos (NERU), transformado em 1988 no Centro de Investigações Regionais e Urbanas (CIRIUS), e um dos promotores da fundação da revista Estudos de Economia, da qual foi o primeiro diretor entre 1980 e 1984.

O seu manual “Desenvolvimento regional: problemática, teoria, modelos”, dado à estampa pela Fundação Calouste Gulbenkian em 1979, marcaria o ensino da Economia Regional em Portugal nas décadas seguintes, com a publicação de sucessivas edições até 2001.

No domínio da gestão universitária, foi Presidente da Comissão Executiva do Conselho Diretivo do Instituto Superior de Economia (atual ISEG) entre 1975 e 1976, Presidente do Conselho Científico desse Instituto entre 1980 e 1982, Vice-Reitor da Universidade Técnica de Lisboa entre 1982 e 1987, exercendo interinamente o cargo de Reitor entre 1985 e 1987, e Reitor da Universidade Técnica de Lisboa entre 1987 e 1999 (sendo eleito para o cargo pela Assembleia da Universidade por três vezes, em 1987, 1991 e 1995). Enquanto Reitor da Universidade Técnica de Lisboa veio a desempenhar os cargos de Presidente do Conselho de Reitores das Universidade Portuguesas (CRUP) e da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

Colaborou igualmente com outras universidades, tendo sido Conselheiro da Universidade de Évora e membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa.

Na sequência da sua aposentação, colaborou com o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES), tendo sido Presidente do Conselho de Avaliação das Universidades Públicas.

Sob proposta do Conselho Científico do Instituto Superior de Economia e Gestão, foi-lhe atribuído pelo Reitor da Universidade Técnica de Lisboa em 2004 o estatuto de professor emérito. No mesmo ano, foi publicado um volume de estudos de homenagem, em que várias dezenas de colegas exprimiram o seu reconhecimento pelo papel desempenhado no desenvolvimento dos estudos económicos, especialmente no domínio da economia regional.

Na sequência da formação da Ordem dos Economistas em 1999, foi o seu primeiro bastonário entre 1999 e 2004. Nessa qualidade foi membro do Conselho Económico e Social, órgão a que continuou depois a pertencer a título pessoal. Foi durante o seu mandato que a Ordem dos Economistas acolheu em Portugal em 2002 o 13.º Congresso da International Economic Association.

Foi distinguido com o doutoramento honoris causa pela Universidade de Kent (at Canterbury), pela Universidade Federal do Maranhão, pela Universidade do Algarve e pela Universidade de Coimbra.

Foi também membro de várias sociedades científicas, das quais se destacam a Royal Economic Society, a American Economic Association, a European Economic Association, a Regional Studies, a International Regional Science Association, a Association de Science Régionale de Langue Française e a Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional.